



**CONSELHO DA
UNIÃO EUROPEIA**

PT

13325/10

(OR. en)

PRESSE 235
PR CO 17

COMUNICADO DE IMPRENSA

3031.^a reunião do Conselho

Negócios Estrangeiros

Bruxelas, 10 de Setembro de 2010

Presidente

Steven VANACKERE

Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios
Estrangeiros e das Reformas Institucionais

I M P R E N S A

Rue de la Loi 175 B – 1048 BRUXELAS Tel.: +32 (0)2 281 6083 / 6319 Fax: +32 (0)2 281 8026
press.office@consilium.europa.eu <http://www.consilium.europa.eu/Newsroom>

13325/10

1

PT

Principais resultados do Conselho

O Conselho deu luz verde às negociações:

- com a **China** sobre um acordo relativo à protecção das indicações geográficas dos vinhos, bebidas espirituosas, produtos agrícolas e géneros alimentícios;*
- com a **Malásia** sobre um acordo relativo ao comércio livre.*

Realizou um primeiro debate sobre o desenvolvimento de uma política da UE em matéria de investimentos internacionais.

ÍNDICE¹

PARTICIPANTES 4

PONTOS DEBATIDOS

ACORDOS DE PARCERIA ECONÓMICA.....	6
ACORDO DE COMÉRCIO LIVRE COM A COREIA DO SUL.....	7
POLÍTICA DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL.....	8
DIVERSOS.....	9
Paquistão	9

OUTROS PONTOS APROVADOS

POLÍTICA COMERCIAL

- UE/Malásia – Lançamento de negociações com vista a um acordo de comércio livre 10

AGRICULTURA

- Negociações com a China sobre a protecção das indicações geográficas 10

¹ • Nos casos em que tenham sido formalmente adoptadas pelo Conselho declarações, conclusões ou resoluções, o facto é indicado no título do ponto em questão e o texto está colocado entre aspas.
 • Os documentos cuja referência se menciona no texto estão acessíveis no sítio Internet do Conselho <http://www.consilium.europa.eu>.
 • Os actos adoptados que são objecto de declarações para a acta que podem ser facultadas ao público vão assinalados por um asterisco; estas declarações estão disponíveis no sítio Internet do Conselho acima mencionado ou podem ser obtidas junto do Serviço de Imprensa.

PARTICIPANTES

Bélgica:

Steven VANACKERE

Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros e das Reformas Institucionais
Embaixadora

Liliane BLOEM

Bulgária:

Traycho TRAYKOV

Ministro da Economia, da Energia e do Turismo

República Checa:

Karl SCHWARZENBERG

Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros

Dinamarca:

Lene ESPERSEN

Ministra dos Negócios Estrangeiros

Alemanha:

Bernd PFAFFENBACH

Secretário de Estado, Ministério Federal da Economia e da Tecnologia

Estónia:

Raul MALK

Representante Permanente

Irlanda:

Dick ROCHE

Ministro-Adjunto da Presidência do Conselho
(An Taoiseach) e do Ministério dos Negócios Estrangeiros
(responsável pelos Assuntos Europeus)

Grécia:

Konstantinos PAPADOPOULOS

Secretário-Geral

Espanha:

Alfredo BONET

Secretário de Estado do Comércio

França:

Anne-Marie IDRAC

Secretária de Estado do Comércio Externo

Itália:

Adolfo URSO

Vice-Ministro do Desenvolvimento Económico

Chipre:

Andreas MAVROYIANNIS

Representante Permanente

Letónia:

Artis KAMPARS

Ministro da Economia

Lituânia:

Audronius AŽUBALIS

Ministro dos Negócios Estrangeiros

Luxemburgo:

Christian BRAUN

Representante Permanente

Hungria:

János MARTONYI

Ministro dos Negócios Estrangeiros

Malta:

Tonio BORG

Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros

Países Baixos:

Maria VAN DER HOEVEN

Ministro da Economia

Áustria:

Hans-Dietmar SCHWEISGUT

Representante Permanente

Polónia:

Marcin KOROLEC

Subsecretário de Estado, Ministério da Economia

Portugal:

Luis AMADO

Ministro dos Negócios Estrangeiros

Roménia:

Mihnea MOTOC

Representante Permanente

Eslovénia:

Viljem PŠENIČNY

Secretário de Estado da Economia

Eslováquia:

Stanislaw KUBINEC

Director

Finlândia:

Paavo VÄYRYNEN

Ministro do Comércio Externo e do Desenvolvimento

Suécia:

Gunnar WIESLANDER

Secretário de Estado, Ministério dos Negócios Estrangeiros

Reino Unido:

Edward DAVEY

Subsecretário de Estado do Comércio, da Inovação e da Formação Profissional

Comissão:

Karel DE GUCHT

Membro

PONTOS DEBATIDOS

ACORDOS DE PARCERIA ECONÓMICA

O Conselho realizou uma troca de opiniões sobre a situação actual e a orientação a seguir no que diz respeito à negociação de acordos de parceria económica (APE) com os países e as regiões da África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP).

Tomou nota das sugestões da Comissão para o ajustamento da estratégia de negociação da UE a fim de reforçar o processo de negociação.

ACORDO DE COMÉRCIO LIVRE COM A COREIA DO SUL

O Conselho debateu um projecto de decisão relativa à assinatura e aplicação provisória de um acordo de comércio livre com a Coreia do Sul.

Acordou em voltar à questão o mais rapidamente possível, tendo em vista a assinatura do acordo e o envio de uma proposta de decisão relativa à celebração do acordo ao Parlamento para aprovação.

O acordo, rubricado em 15 de Outubro de 2009, prevê uma liberalização progressiva e recíproca do comércio de bens e serviços e estabelece regras sobre questões relacionadas com o comércio.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

O Conselho tomou nota da apresentação pela Comissão de uma comunicação relativa ao desenvolvimento de uma política da UE de investimento internacional (*doc. 11952/10*), tendo procedido a uma troca de pontos de vista.

Realizou uma troca de opiniões.

Com a globalização, assistiu-se nos últimos anos a um aumento muito significativo dos movimentos de capitais; em 2007, os fluxos de IDE atingiram o nível mais alto – cerca de EUR 1 500 mil milhões.

Nos termos do artigo 207.º do Tratado de Lisboa, que entrou em vigor em Dezembro de 2009, o investimento directo estrangeiro (IDE) passou a ser uma área de política da exclusiva competência da UE integrada na sua política comercial comum. Até à data, os Estados-Membros negociaram acordos bilaterais em matéria de investimento com países terceiros.

Como primeiro passo para abordar as consequências desta nova competência da UE, a Comissão apresentou em Julho um pacote de política que engloba uma comunicação e uma proposta de regulamento com vista a estabelecer disposições transitórias para os acordos bilaterais em matéria de investimento entre Estados-Membros e países terceiros.

A comunicação aborda questões como a definição de IDE, os critérios para seleccionar possíveis parceiros de negociação, normas para os futuros acordos de investimento a nível da UE e a resolução de litígios.

Durante o debate do Conselho, as delegações salientaram a necessidade de criar o mais rapidamente possível um quadro abrangente e eficaz para os acordos de investimento a nível da UE. Ao fazê-lo sublinharam a necessidade de proporcionar segurança jurídica aos operadores, assim como previsibilidade e protecção máxima aos investidores da UE no estrangeiro, e de fazer com que a UE continue a ser um destino atractivo para o investimento.

DIVERSOS

Paquistão

A Comissão informou o Conselho sobre possíveis iniciativas ao abrigo da política comercial da UE para apoiar a reconstrução económica no Paquistão, na sequência das grandes cheias ocorridas recentemente.

OUTROS PONTOS APROVADOS

POLÍTICA COMERCIAL

UE/Malásia – Lançamento de negociações com vista a um acordo de comércio livre

O Conselho aprovou o lançamento de negociações com vista a um acordo de comércio livre com a Malásia.

AGRICULTURA

Negociações com a China sobre a protecção das indicações geográficas

O Conselho autorizou a Comissão a encetar negociações com a China com vista a um acordo relativo à protecção das indicações geográficas dos vinhos, bebidas espirituosas, produtos agrícolas e géneros alimentícios.
